

Jovens no pós-secundário (2011)

David Nóvoas e Susana Fernandes

INE

28 de Setembro de 2012

Contexto

- O Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES) foi criado em setembro de 2006 e está atualmente integrado na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência (DGEEC).

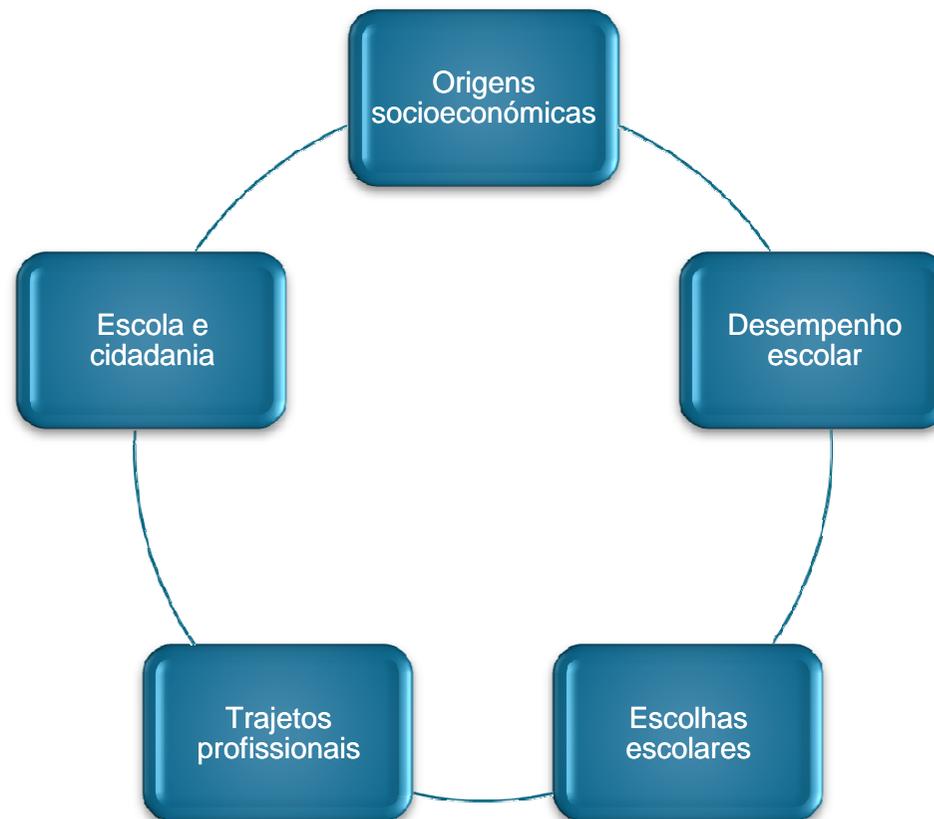
Público alvo:

- Alunos do ensino secundário:
 - Cursos Científico-Humanísticos (CCH);
 - Cursos Profissionais (CP);
 - Cursos Tecnológicos (CT);
 - Cursos de Educação e Formação (CEF),
 - Ensino Artístico Especializado (EAE).
- Envolvimento das escolas públicas e privadas de Portugal continental.

Objetivos:

- Recolher e divulgar informação estatística sobre os trajetos escolares e profissionais dos estudantes do ensino secundário ou equivalente.
- Apoiar a tomada de decisão no âmbito da educação ao nível central e da gestão escolar.

Dimensões e temáticas de análise IIV OTES



- **Análise transversal**

Análise de um fenómeno num período específico, obtendo-se uma “fotografia” da realidade em estudo.

Por exemplo, permite-nos saber quantos alunos matriculados no 10.º ano ou equivalente em 2007/2008 desejam mudar de curso, bem como o seu grau de satisfação face aos equipamentos escolares.

- **Análise longitudinal**

Análise de um fenómeno ao longo de vários momentos de um período temporal. Este tipo de análise permite observar o desenvolvimento dos fenómenos, tendo em conta o seu passado e/ou o seu futuro.

Por exemplo, permite-nos saber, para o período entre 2007/2008 e 2009/2010, qual o trajeto dos alunos no que se refere ao prosseguimento de estudos pós-secundários ou à evolução do número de alunos que desejam mudar de curso ou de escola.

Análise longitudinal

Método follow-up de coortes

Anos de escolaridade	10.º ano	11.º ano	12.º ano			
Anos letivos	2007/2008		2009/2010		2011	
			2008/2009		2010	
	2010/2011		2012/2013		2014	
			2011/2012		2013	

Estudantes à
entrada do
secundário

Aplicado a todos
os alunos
matriculados no
10.º ano
(coorte)

Estudantes à
saída do
secundário

Aplicado a todos
os alunos
matriculados no
12.º ano.
(coorte + outros
elementos)

Jovens no pós-secundário

Aplicado 14 meses após a
conclusão esperada do 12.º
ano aos elementos da coorte:

- Alunos que abandonaram ES;
- Alunos diplomados do ES;
- Alunos repetentes que ainda não concluíram o ES;

• Instrumentos de notação aplicados:

Questionários	1º aplicação	2º aplicação
Entrada do secundário	2007/2008 Alunos N = 46 175 (44,0%) Escolas N = 588 (74,6%)	2010/2011 Alunos N = 67 043 (65,6%) Escolas N = 748 (92,1%)
Saída do secundário	2008/2009 Alunos N = 38 610 (46,8%) Escolas N = 658 (83,4%)	2009/2010 Alunos N = 45 472 (57,9%) Escolas N = 691 (81,2%)
Pós-secundário	2010 Alunos N = 9 593 (28,5%) Escolas N = 644	2011 Alunos N = 14 004 (36,8%) Escolas N = 680

Jovens no pós-secundário - 2011

- Inquérito por questionário a jovens no pós-secundário que pretende recolher informação sobre as origens socioeconómicas, desempenho e escolhas escolares e trajetórias profissionais.
- Público-alvo – respondentes do questionário “estudantes à saída do secundário 2009/2010”.
- Acesso ao questionário via e-mail.
- Recolha de informação durante os meses de outubro e novembro (14 meses após a data prevista de conclusão do ensino secundário).
- 14 004 jovens inquiridos (36,8%), oriundos de 680 escolas

Jovens no pós-secundário por tipo de atividade e sexo

(%)

Tipo de atividade	Total	H	M
Estudante	73.0	68.9	75.0
Trabalhador	10.8	13.3	9.5
Trabalhador-estudante	6.5	6.7	6.4
À procura de emprego	7.9	9.3	7.2
Outra situação	1.8	1.8	1.9
Total	100	100	100

Nota: H= Homens; M=Mulheres;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: “Jovens no pós-secundário 2011”.

Jovens no pós-secundário por tipo de atividade e modalidade frequentada no secundário

(%)

Tipo de atividade	Total	CCH	CT	EAE	CEF	CP
Estudante	73.0	85.2	50.9	82.5	67.5	29.2
Trabalhador	10.8	3.8	23.0	1.2	15.0	35.8
Trabalhador- estudante	6.5	6.2	8.3	8.1	10.0	7.5
À procura de emprego	79.0	3.5	15.6	4.7	7.5	23.7
Outra situação	1.8	1.3	2.2	3.5	-	3.8
Total	100	100	100	100	100	100

Nota: CCH=Cursos científico-humanísticos; CT=Cursos tecnológicos; EAE=Ensino artístico especializado; CEF=Cursos de educação e formação; CP=Cursos profissionais
Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Jovens no pós-secundário por tipo de atividade e nível de escolaridade dominante na família

(%)

Tipo de atividade	Total	Igual ou Inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino Secundário	Ensino Superior
Estudante	73.0	54.6	66.6	79.6	84.1
Trabalhador	10.8	21.3	14.9	5.7	4.6
Outra situação	16.2	24.1	18.5	14.7	11.3
Total	100	100	100	100	100

Nota: CEB= Ciclo do ensino básico;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Jovens no pós-secundário por tipo de atividade e classificações finais no secundário

(%)

Tipo de atividade	Classificação finais			
	Total	10-14	15-17	18-20
Estudante	73.0	64.1	79.9	94.7
Trabalhador	10.8	14.1	8.6	2.0
Outra situação	16.2	21.8	11.5	3.3
Total	100	100	100	100

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Principais razões para prosseguir os estudos no pós-secundário por modalidade frequentada no secundário

(%)

Razões para o prosseguimento de estudos no pós-secundário	Total	CCH	CT	EAE	CEF	CP
Exercer a profissão desejada	44.8	46.7	33.3	38.9	26.7	29.5
Melhorar as possibilidades de encontrar emprego	47.3	46.0	60.8	45.8	66.7	55.9
Gosto em aprender	5.4	5.2	3.5	12.5	3.3	8.1
Outro motivo	2.5	2.1	2.4	2.8	3.3	6.5
Total	100	100	100	100	100	100

Notas: CCH=Cursos científico-humanísticos; CT=Cursos tecnológicos; EAE=Ensino artístico especializado; CEF=Cursos de educação e formação; CP=Cursos profissionais; N=10303: alunos estudantes e trabalhadores-estudantes no pós-secundário;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Jovens no pós-secundário por formação frequentada

(%)

Formação frequentada	Total	Estudante	Trabalhador-estudante
Ensino universitário ou politécnico	90.8	93.0	66.3
CET Pós-secundário	3.0	2.6	7.6
CEF Tipo 7	0.4	0.3	0.8
Ensino secundário	4.3	3.0	18.9
Outro tipo de formação	1.5	1.1	6.4
Total	100	100	100

Nota: N=11113: alunos estudantes e trabalhadores-estudantes no pós-secundário;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Principais razões para iniciarem atividade profissional por modalidade frequentada no secundário

(%)

Razões para iniciar atividade profissional	Total	CCH	CT	EAE	CEF	CP
Conseguir independência financeira	57.6	56.1	55.9	62.5	70.0	59.0
Dificuldades económicas	31.3	34.5	34.3	37.5	30.0	28.2
Ter dinheiro próprio	17.8	21.0	17.5	25.0	-	15.1
Aproveitar uma oportunidade que surgiu	22.2	18.4	25.9	25.0	-	25.2
Decisão de não continuar a estudar	15.3	8.9	20.3	-	10.0	20.5
Porque o trabalho ensina coisas importantes que a escola não ensina	10.6	12.1	7.0	25.0	20.0	9.5
Por não conseguir entrar no ensino superior	9.5	12.0	9.1	12.5	30.0	7.1

Nota: CCH=Cursos científico-humanísticos; CT=Cursos tecnológicos; EAE=Ensino artístico especializado; CEF=Cursos de educação e formação; CP=Cursos profissionais; N=2284: alunos trabalhadores e trabalhadores-estudantes no pós-secundário; Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Inserção profissional dos jovens no pós-secundário

(%)

Momento de inserção profissional	Total	Trabalhador	Trabalhador-estudante
Antes de terminar o curso	33.9	14.1	67.5
Imediatamente após o final do curso	35.3	44.5	19.6
Seis meses ou mais após o final do curso	30.8	41.4	12.9
Total	100	100	100

Nota: N=2283: alunos trabalhadores e trabalhadores-estudantes no pós-secundário;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Inserção profissional dos jovens no pós-secundário por modalidade frequentada no secundário

(%)

Momento de inserção profissional	Total	CCH	CT	EAE	CEF	CP
Antes de terminar o curso	33.	58.	22.	62.	10.	14.
	9	2	5	5	0	0
Imediatamente após o final do curso	35.	22.	35.	25.	40.	46.
	3	6	9	0	0	4
Seis meses ou mais após o final do curso	30.	19.	41.	12.	50.	39.
	8	2	6	5	0	6
Total	100	100	100	100	100	100

CCH=Cursos científico-humanísticos; CT=Cursos tecnológicos; EAE=Ensino artístico especializado; CEF=Cursos de educação e formação; CP=Cursos profissionais; N=2283: alunos trabalhadores e trabalhadores-estudantes no pós-secundário;

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Principais razões para a inscrição no ensino secundário

por modalidade frequentada no secundário (%)

Principais razões	Total	CCH	CT	EAE	CEF	CP
Reprovação no ensino secundário	38.0	40.4	13.3	33.3	-	18.9
Repetição dos exames nacionais para acesso ao ensino superior	23.5	25.5	-	-	-	13.5
Fazer melhoria de nota	18.5	17.2	46.7	33.3	-	21.6
Voltar a estudar após a interrupção	4.1	2.9	6.7	33.3	-	13.5
Outra razão	15.9	14.0	33.3	-	-	32.5
Total	100	100	100	100	-	100

Notas: CCH=Cursos científico-humanísticos; CT=Cursos tecnológicos; EAE=Ensino artístico especializado; CEF=Cursos de educação e formação; CP=Cursos profissionais; N =463: alunos que frequentam o secundário

Fonte: DGEEC/MEC, OTES: Jovens no pós-secundário 2011.

Principais resultados do trajeto escolar e profissional dos trabalhadores-estudantes

- 89 % frequenta o ensino universitário ou politécnico (N=682);
- 86% encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu trajeto escolar (N=718);
- 68% encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu trajeto profissional (N=848);
- 68% começaram a trabalhar antes de terminar o curso (N=847);
- 69 % desempenha uma profissão inserida na categoria dos “empregados executantes” (N=750);
- As principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (N=848):
 - Conseguir independência financeira (57%)
 - Dificuldades económicas (36%)
 - Para ter o seu próprio dinheiro (23%)

Equipa de Estudos de Educação e Ciência – EEEC DGEEC/MEC

Para mais informação consultar a publicação
“Estudantes no pós-secundário – 2011”

Contactos:

david.novoas@otes.dgeec.mec.pt
susana.fernandes@otes.dgeec.mec.pt

<http://www.dgeec.mec.pt/>